

[Boletim IRB+Mercado](#) mostra alta de 13,8% no repasse de prêmios para resseguradoras em relação aos três primeiros meses de 2024. Faturamento do setor de seguros somou a R\$ 52,3 bilhões de janeiro a março

**Rio de Janeiro, 06 de junho de 2025** – Seguradoras de todo o país contrataram R\$ 7,1 bilhões em resseguro nos três primeiros meses de 2025. O valor é 13,8% maior que o registrado no primeiro trimestre do ano passado, com destaque para as linhas de negócios Patrimonial, Automóvel e Garantia.

É o que mostra a 51ª edição do [Boletim IRB+Mercado](#). Divulgada hoje (06/06) pela plataforma [IRB+Inteligência](#), a análise considera a base de dados atualizada pela Susep, órgão regulador do mercado, na segunda-feira (02/06).

O ritmo na contratação de resseguros, ao contrário do 1T24, superou o de crescimento da arrecadação das seguradoras. No acumulado de janeiro a março, os prêmios emitidos em seguros somaram R\$ 52,3 bilhões, 8,7% superior ao registrado no mesmo período em 2024.

Em relação aos sinistros ocorridos, o total acumulado foi R\$ 19,9 bilhões neste primeiro trimestre. O índice de sinistralidade fechou em 41,6%, 1,9 ponto percentual (p.p.) acima da taxa apurada nos três primeiros meses do ano passado, agravada, principalmente, pelo segmento Corporativos de Danos e Responsabilidades, que apresentou elevação de 8 p.p. na sinistralidade.

### **35,8% dos prêmios emitidos são de Vida**

Maior segmento do mercado de seguros, **Vida** foi responsável por 35,8% dos prêmios emitidos no 1T25. O segmento faturou R\$ 18,7 bilhões, avanço de 9,2% frente o 1T24. Os seguros de Vida e Prestamista, que, juntos, foram responsáveis por 72,3% desse aumento. A sinistralidade do segmento ficou estável e fechou em 28%.

**Automóvel** cresceu 6,7% nos três primeiros meses do ano e somou R\$ 14,2 bilhões em prêmios. A sinistralidade avançou 3,1 p.p. em relação ao 1T24, fechando em 60,3%.

**Danos e Responsabilidades**, por sua vez, terminou o primeiro trimestre com R\$ 9,8 bilhões de faturamento, alta de 11% frente o 1T24. A taxa de sinistralidade fechou em 38,6%, resultado, principalmente, do aumento em sinistros ocorridos nas linhas Aeronáuticos, Patrimonial e Transportes.

**Individual contra Danos** registrou faturamento de R\$ 4,5 bilhões no 1T25, variação positiva de 12,7% ante um ano antes, principalmente, em virtude dos seguros Compreensivo Empresarial e Garantia Estendida. Já a sinistralidade recuou 3,5 p.p., encerrando o trimestre em 32,8%.

**Rural** encerrou o trimestre com retração de 0,2% em relação ao 1T24, somando R\$ 3,3 em prêmios. Apesar dos crescimentos registrados em janeiro e fevereiro, respectivamente, 3% e 7%, a queda em março, de 11,6%, foi suficiente para reverter a trajetória positiva. A taxa de sinistralidade avançou 3 p.p., atingindo 48,9%.

Com crescimento na casa de dois dígitos de janeiro a março de 2025, o segmento **Crédito e Garantia** encerrou o trimestre com a maior variação do mercado: +14,7%, com destaque para o produto Garantia Segurado - Setor Público (+38,9). A sinistralidade caiu 3 p.p. e atingiu 25,9%.

O [Boletim IRB+Mercado](#), disponível na íntegra no site do [IRB\(Re\)](#), resume as operações de seguros. Já o [Dashboard IRB+Mercado Segurador](#) permite consulta dinâmica e gratuita às informações.

**Fonte:** IRB(Re), em 06.06.2025.